

A nove horas do dia sete de Janeiro de
ano de mil novecentos e quarenta e oito na sala
das sessões da Câmara municipal de Taboão-
na, perante os vereadores seguintes: José Eclido de
Carvalho, Spenciano da Silva Lima, João J. G. de
Freixo, José Augusto Pinto Ribeiro, José Borella
dos Neves, Orosio Molinari Fontes, Sebastião Ro-
drigues de Mello, Damião Alves de Lima e Abi-
guet Paulo da Silva, conforme consta no livro
de presença, o Sr. Presidente declarou aberta
a sessão. Feita a leitura da ata da (13ª) - decim
na terceira sessão ordinária e submetida a apre-
ciação da Casa, o Sr. José Augusto Pinto Ribeiro
solucionou para que se fizesse as alterações pe-
quintas: quando lê-se que desconhecia a lei que
autorizava a reunião da Câmara disse: reuniões
ordinárias, porque as extraordinárias não facultati-
~~vas~~ ~~em~~ ~~esse~~ ~~caso~~ concerne ao comitê recebido para
ter o perfil da obra, esclareceu que foi na
proximidade eleições; falando sobre a situação da
Câmara, não disse que mostrava grandes obs-
táculos, mas que, via uma atitude diferente
e por fim, onde se devia estar o aumento re-
lativo ao preço da ~~obras~~ ~~de~~ ~~edificações~~, disse: en-
daz o auxílio, ficando estas melhorias para re-
novo inscritas na presente ata. Assim, foi
a ata aprovada sem mais restrições e assinada
pelos sr.s vereadores acima mencionados
que continuaram, o Sr. Secretário fez

Mostrando da presença, Sr. José Augusto Pinto Ribeiro, disse-lhe sobre o facto da 12ª fatura sobre taxa de cobrança, explicando que a melhor comissão a seguir seria servir uma comissão que fosse fructuosa á reputação, o que foi aceite e encaminhada a matéria em apressa, á comissão anteriormente nomeada relativamente, com a permissão de Sr. Egonio Militany Santos, em lugar do Sr. Israel Gelindo de Carvalho, por este se achar postergado em virtude de estar occupando o cargo de Presidente.

O Sr. Secretário leu o officio sobre os decretos ad referendum da Camara e o Sr. J. A. Augusto Pinto Ribeiro expoz que seria conveniente que em primeiro lugar se nomeasse uma comissão para dar parecer, ~~o qual foi~~ aprovado sendo nomeados os Srs. J. de Moraes Almeida e Luiz Dantas. Sebastião Rodrigues de Mello e João Batista Gomes. Esta Comissão ficou ainda encarregada de dar os devidos pareceres sobre a anulação de portos da ^{despesa} ~~mesma~~ orçamentaria e sobre as disposições do officio n.º 25 do Sr. Prefeito.

Requerendo - se o Sr. Otorio Milanes San-
tos leu o parecer bem circunstanciado da Comis-
são sobre o projeto de mudança do nome da Pra-
ça 24 de Maio para o nome de Praça C.ª An-
tonio Pessoa, apresentando diversos considerandos

pelos motivos alegados a Comissão dava o seu ju-
to, porem de que havia a referida arteria, per-
manecer esse o nome atualmente em vigor de
Praça 24 de Maio. Tornou a proferir o Sr.
João Batista Faria dizendo que quando o Sr.
Fernando Pessoa constituiu a referida praça, deu-
lhe o nome de Praça Coronel Antonio Pessoa, en-
tão, por motivos politicos, foi a mesma
mudada para Praça 24 de Maio e ~~restitui-~~
do que se puzesse o assunto em votação,
adiantando que, se este projeto não saísse
vitorioso, que faria aguardando oportu-
nidade para (reapresentá-lo) reapresentá-lo.
O Sr. Sebastião Rodrigues de Melo afir-
ma que a referida praça fora constituída
pelo Sr. ~~Guilherme~~ ~~Henrique~~ Cavalcanti e que
o seu nome de inicio fora Praça digno:
Coronela 24 de Maio. e que em tempo pos-
terior foi reconstituída pelo Sr. Fernando
Pessoa que lhe deu então o nome de Pra-
ça 24 de Antonio Pessoa.
O Sr. Pinto Ribeiro acrescenta que fora
Sr. Manoel Lira que novamente mudara o
nome para Praça 24 de Maio, por motivo ju-
stificável, e concluiu convidando a se resolverem
os debates, em apressa, com toda cordialidade.
Com aquiescência o Sr. Presidente subme-
teu o assunto à ~~comissão~~ resolvendo se continen-
ar com o seu já firmado nome de Praça 24
de Maio. Nesta votação os Srs. João Batista Faria,
José Augusto Pinto Ribeiro e José Bormia das
Farias votaram a favor do projeto e o Sr.
Bormia da Silva Lira absteve-se para não

notar nesta materia:
O Sr. José Augusto Pinto Ribeiro falando
sobre os interesses do Municipio, apontou a
emigração de pessoas que não se retendo
frequentemente para outros lugares em que
a de suas melhoras, frisar ainda que
seu braco não poderia haver produção
e requerer ^{que} fosse criada uma es-
trutura para tomar a medida que o
caso está a exigir.
Apontando o Sr. Sebastião Rodri-
gues de Melo disse que achava difícil
a solução para o caso apontado, isto
porque os proprietários não podem ele-
var os salários de seus ~~trabalhos~~
per em virtude as suas receitas não se-
rem suficientes para compensar.
O Sr. Onorio Milardey solicitou ao
Sr. José Augusto Pinto Ribeiro que ~~apresentasse~~
uma medida para o caso e ele
respondeu que se afelasse para os po-
deres competentes. Ao fim de ~~seu~~ ~~anun-~~
ciamento ao assunto o Sr. ~~Príncipe~~ ~~no nome~~
uma comissão composta dos Srs. José
Augusto Pinto Ribeiro, Sebastião Rodrigues
de Melo e Damião Alves de ~~Vila~~.
Sobre o requerimento da União de
Artistas e Operários de ~~Taboara~~, o Sr. Pri-
sidente ordenou que a comissão destinada
a este fim, preparasse o devido parecer.
Ainda, relativamente, foi lido um projeto do
Sr. João Batista Faria solicitando a ser elevada
para R\$ 1000.00 (um mil cruzeiros) a subvenção

para a União de Artistas, no propósito de se me-
lhorar a situação da Banda Municipal.

O Sr. Presidente proferiu o seguinte ao
vice-presidente Sr. Jerônimo Lima e da Banda
de uma mensagem a ser dirigida ao Pre-
sidente da República e a Câmara Federal, a
qual submetida a apreciação da Mesa foi
aprovada unanimemente.

Finalmente o Sr. Israel Elidio de
Carvalho voltou a reassumir a sua ca-
deira de presidente, facultou ainda a pa-
lavra e, como dela ninguém mais qui-
sesse se utilizar, marcou nova reu-
nião para amanhã. Dia 8 de Janeiro de
1948 e deu termo encerrada a sessão.

Desde verdade o que aqui se
registra, mandei levar a presente ata
que está e assim.

Sala dos Sessões da Câmara Muni-
cipal de Teresopolis, em 7 de Janeiro de 1948.

Com tempo ratificasse:

Em cumprimento do requerimento do vereador Sr. José Augusto Pri-
to Villeiro, registra-se na íntegra o seu requerimen-
to supracitado:

Sr. Presidente da Câmara Municipal
de Teresopolis:

Considerando que é dever desta Câmara
tratar dos interesses do Município no que
concerne à sua economia e a sua vida;

Considerando que o nome Município - como
outros - vem sofrendo o êrodo de sua popula-
ção para os grandes centros como sejam São
Paulo e Rio de Janeiro;

Considerando que esta emigração vem ocorrendo
há tempos e sempre de modo crescente;

Considerando que a nome região bem pode
manter-se a si e auxiliar a necessidade de
outros, pela produção que vem diminuindo qua-
si em todo mundo e que urge fomentar
para aumento da riqueza coletiva;

Considerando porém que tem saído do Mu-
nicipio especuladores os recursos e valores; que
seu braço não há trabalho e seu trabalho
não pode levar produção e mais que
o Poder Público, precisa ao menos, mos-
trar que esta situação com suas inevitáveis
consequências lhe importa o interesse que me-
reça a sua atenção.

- Requerer que após ouvida a Câmara,
seja designada uma Comissão para estudar,
indagar e opinar sobre as causas que
exódo de modo a poder a Câmara
por si, se for o caso, ou aporandose
para outros poderes, tomar as medidas
que são de seu dever, a medida que se con-
sta a exigir.

O vereador Sr. João Batista Trigue-
iros apresentou a seguinte mensagem: onde lê-se que
o Prefeito Fernando Pessoa quando deu o nome
da Praça, lê-se: que o povo pediu e
aclamou o nome de Praça. Outros locais

Na parte referente ao ofício da União de
Artistas o mesmo não pediu aumento de
auxílio e sim apresentou um projeto de au-
xílio a União de Artistas e Espectáculos para
manutenção da Banda Municipal 1º de

Maio, na importância de um mil cruzados.
(R\$ 1.000,00) mensais.

Antes, o Sr. vereador Israel Elidio de Carvalho
fez a seguinte petição: disse, requerer fosse inserido
na ata o seguinte trecho: "A requerimento
do vereador Israel Elidio de Carvalho, mandamos
verificar na ata o teor do seu requerimento
que foi aprovado por unanimidade e que é
o seguinte: A Câmara Municipal de
Taubaté, está solidária com a associação
dos moradores dos paróquias comunitá-
rias e, em vista disso, incondicional
ao deputados que estão pela causa".

Sebastião Rodrigues de Melo 2º secretário
Aprovada pela sessão de
(8)to de Janeiro de 1948.

Israel Elidio de Carvalho. - Presidente

Severino da Silva Lima

Osório Silveira Dantas

Sebastião Rodrigues de Melo

Maciano Alves de Lima

Miguel Paulo do Silva

João Reserva dos Neves

João Augusto Pinto Ribeiro

João Baptista Freire

Ata da Sessão Ordinária (15ª) Sessão Ordinária
da Câmara Municipal de Taubaté, sob a presi-
dência do vereador Sr. Israel Elidio de Carvalho.
No dia 09 de Janeiro de 1948, às 14h30, no
sala das Sessões da Câmara Municipal de Taubaté.

Assim, presente os vereadores Sr. Israel Elidio de
Carvalho, Severino da Silva Lima, João Baptis-
ta Freire, João Reserva dos Neves, Osório Sil-
veira Dantas, Maciano Alves de Lima, Miguel
Paulo da Silva, Sebastião Rodrigues de Melo e
João Augusto Pinto Ribeiro, o Sr. Presidente re-
afirmando a legalidade da reunião declarou
aberta a sessão e ordenou ao 2º Secretário
— fazer a leitura da ata, a qual, recebendo
algumas modificações foi aprovada e assinada
por todos os vereadores presentes.

Em seguida foi lido um requerimento do
vereador Sr. João Augusto Pinto Ribeiro e diri-
gido a esta Câmara, nos seguintes termos:

Não estando esta Câmara, até hoje, na
posse do arquivo da antiga Câmara Mu-
nicipal de Taubaté e considerando que esse
arquivo deve figurar e pertencer ao arqui-
vo desta Casa, requer seja oficiado ao Pre-
feito do Município pedindo a fim de in-
formar se sabe onde se acha esse arquivo
para que venha a ser encaminhado, na tri-
da forma, a atual Câmara Municipal. Não
ainda, na hipótese da ignorância do Pre-
feito sobre o conteúdo, sejam tomados pela
Mesa, as providências indispensáveis para des-
cobrir e ficar de posse do antigo arquivo desta
Casa. Submetido o assunto a apreciação e co-
tização da Mesa, teve aprovação unânime para
ser dirigido um ofício ao Sr. Prefeito solici-
tando o exigido no referido requerimento.
Foram apresentados para apreciação e a-
provação da Mesa, os seguintes leis ad refe-